

## Redação e literatura científica

**Conclusão: como exhibir a cereja do bolo**

BRUNO CAMELLI

Editor-chefe da Revista da Associação Médica Brasileira, Brasil – bcaramel@usp.br

©2012 Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

Pode parecer injusto, mas a conclusão de um artigo científico é um dos principais itens que determina se o mesmo será lido na íntegra, se estimulará a reflexão do leitor e futuro autor e, em última análise, se contribuirá para gerar uma citação do artigo publicado. A idealização, desenho do estudo, coleta de dados e interpretação de resultados consomem muito tempo e energia do pesquisador para ficarem em segundo plano e esperando, como nos filmes de gladiadores, que o público se manifeste exibindo o polegar para cima ou para baixo conforme o veredito. Tudo indica, entretanto, que é assim mesmo que acontece. Um dos exemplos que confirma essa teoria é a constatação de que artigos com resultados negativos ou não significativos do ponto de vista estatístico têm sempre menor probabilidade de publicação. Apesar da existência de revistas especializadas em estudos com resultados negativos (*Journal of negative results in biomedicine* <http://www.jnrnm.com>) o viés de NÃO publicação de um artigo com resultados negativos representa sempre um pesadelo para todo pesquisador.

A Revista da Associação Médica Brasileira (RAMB) publicou uma série de artigos buscando contribuir com os autores, mostrando o outro lado, o dos editores, como veem os artigos e como gostariam que fossem escritos<sup>1-6</sup>. Este tem por objetivo trazer algumas dicas sobre como escrever a conclusão de um artigo científico, que representa a síntese da mensagem que os autores pretendem passar para os leitores. Em outras palavras, dizer o que deve ser levado pra casa ou gravado na memória depois da leitura do artigo. É a tal cereja do bolo, a ser exibida em local de destaque com todo o brilho e *glamour* que merece. Aqui vão algumas orientações:

- Procure elaborar um texto que represente a conclusão mesmo. Vá direto ao assunto e não seja prolixo!
- Certifique-se que sua conclusão está embasada pelos resultados do estudo.
- Não conclua nada que seus dados não permitam concluir. Cuidado com as inferências e não tente estender seus resultados e sua conclusão para resolver todos os problemas do mundo!
- A conclusão é geralmente uma só. Você pode ter concluído outras coisas, mas dê o destaque à principal, geralmente o desfecho que fará a diferença para leitores e pesquisadores.
- Certifique-se de que existe consonância entre o título, os desfechos escolhidos nos objetivos, a conclusão do *abstract* e a conclusão final do trabalho.
- Mostre sua conclusão para alguns colegas que não tenham participado do trabalho para que analisem se o texto está sendo interpretado da maneira que você desejaria.

**REFERÊNCIAS**

1. Caramelli B. O título: arauto da comunicação científica. Rev Assoc Med Bras. 2011;57(4):359.
2. Caramelli B. Resumo: o trailer da comunicação científica. Rev Assoc Med Bras. 2011;57(6):607.
3. Deheinzeln D. Introdução ou por que os seus dados são importantes. Rev Assoc Med Bras. 2012;58(1):1.
4. Caramelli B. Métodos: a receita do bolo. Rev Assoc Med Bras. 2012;58(2):129.
5. Braga ALF. Resultados: "chegou a hora desta gente bronzada mostrar seu valor". Rev Assoc Med Bras. 2012;58(4):400.
6. Saldiva P. Discussion. Rev Assoc Med Bras. 2012;58(5):513.